



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO CLIPPING - JORNAIS IMPRESSOS

IRREGULARIDADES SANITÁRIAS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 16 de maio de 2018

FPI/SE pode interditar mercados municipais de Aquidabã

A Fiscalização Preventiva Integrada em Sergipe - coordenada pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal com apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - realizou uma vistoria, nesta terça-feira, 15, nos dois mercados municipais (de carne e peixe) da cidade de Aquidabã. Nos dois prédios, foram observadas pelos fiscais da FPI muitas irregularidades sanitárias. Um prazo de 24 horas foi concedido para a interdição dos empreendimentos.

Segundo o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe (CREA/SE), que integra a equipe Abate, o estado em que se encontra o prédio do mercado municipal de carne, por exemplo, corre risco de desabamento. Nesta quarta-feira, 16, o CREA/SE voltará ao local para entregar o laudo de interdição e lacrar os estabelecimentos pelas irregularidades encontradas.

"O prazo de 24 horas foi concedido devido à grande quantidade de objetos utilizados no trabalho dos comerciantes que estão no interior dos imóveis. Eles começaram a retirada e deverão deixar o prédio vazio até o fim do tempo estabelecido pela Fiscalização Preventiva



■ Fiscais da FPI detectaram diversas irregularidades nos dois prédios e deram prazo de 24 horas até a interdição

Integrada", disse a coordenadora da equipe Abate, Salette Dezen.

• Mercados

Conforme explicou o engenheiro civil de Segurança do Trabalho do CREA/SE, Ronald Donald, "o mercado da carne possui uma estrutura metálica de seis ou sete pilares e a maioria está comprometida (em estado de corrosão), sem funcionar como sustentação da estrutura e deve ser removida".

Já no mercado que comercializa peixe, foram constatados diversos problemas estruturais (na parte de edificação) e outros de condições sanitárias (praticamente inexistentes, além de instalações e higiene precárias).

"Inclusive no subsolo, onde estão os pilares, há fissuras que caracterizam oxidação da parte de aço da estrutura. Em princípio, requer uma interdição e uma análise mais criteriosa para saber se vale a pena manter a estrutura", observou Ronald Donald.

A ação foi acompanhada pela promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de Sergipe, Allana Rachel Monteiro; pelo promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Pernambuco, André Felipe Barbosa de Menezes; e pelo vice-presidente do CBHSF, Maciel Oliveira.

• Aquidabã

O secretário municipal de

Obras de Aquidabã, o engenheiro civil Rubens Oliveira, afirmou que a reforma total do mercado da carne já estava prevista para o mês de julho ou agosto. Segundo Rubens, a obra já possui emenda parlamentar destinada, que soma um montante de 1,2 milhão de reais. "Iremos fazer uma reunião com a população e explicar como o município realizará a reforma do mercado municipal da carne", disse. Já sobre o mercado de peixe, que abriga cerca de vinte peixeiros, o representante do município no local alegou que deverá buscar recursos com o governo estadual para construção de outro estabelecimento, seguindo as normas exigidas pela legislação vigente.



PRAZO FOI DADO PARA QUE OS COMERCIANTES RETIREM A GRANDE QUANTIDADE DE OBJETOS NO INTERIOR DOS DOIS PRÉDIOS

